

DESENVOLVIMENTO DO BADMINTON EM MARINGÁ POR MEIO DO PROJETO DE EXTENSÃO: NÚCLEO DE ATIVIDADES FÍSICAS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS DA UEM.

Eduardo Francisco Sobrinho Bozolla (Universidade Estadual de Maringá)

Gabriel Henrique Ornaghi de Araujo (Universidade Estadual de Maringá)

Profª Drª Luciane Cristina Arantes (Universidade Estadual de Maringá)

ra140985@uem.br

Resumo:

O projeto de extensão Núcleo de Atividades Físicas, Desportivas e Recreativas da Universidade Estadual de Maringá (NAUEM) colabora para desenvolver o badminton em Maringá. O objetivo foi caracterizar o papel do NAUEM na difusão da modalidade e na formação de atletas de badminton e parabadminton. Trata-se de um estudo descritivo baseado nas atividades e intervenções do projeto. O público contemplou 225 participantes distribuídos por categorias de base (Sub-09 a Sub-19), adulto/Masters e Parabadminton. O acompanhamento foi por meio de observação direta, registros de frequência, monitoramento da evolução técnico-tática, participação em competições e levantamento das conquistas. Como resultados, o projeto ampliou o acesso ao badminton na cidade, atendeu 225 praticantes e obteve mais de 380 medalhas em competições regionais, estaduais e nacionais, entre os anos de 2019 e 2024. Além disso, foram identificados ganhos de socialização, disciplina e autoestima dos participantes. Conclui-se que o NAUEM se consolidou como espaço de formação esportiva e inclusão social, reforçando o papel da universidade na promoção da cidadania por meio do esporte.

Palavras-chave: Atividades de Formação; Atividade de Treinamento; Inclusão social.

1. Introdução

O projeto de extensão Núcleo de Atividades Físicas, Desportivas e Recreativas da UEM (NAUEM) tem como propósito oferecer oportunidades de prática esportiva à comunidade acadêmica e à população em geral. Entre as modalidades disponibilizadas estão o atletismo, o basquete e o badminton.

O Badminton é um dos esportes de raquete mais populares do mundo, conhecido por ser um esporte de alta intensidade e elevada demanda cognitiva, praticado em ambiente fechado, utilizando-se rede, peteca, raquete e quadra oficial;

os jogadores disputam três games de 21 pontos nas modalidades de simples masculino e feminino, duplas masculina, feminina e mista (Phomsoupha; Laffaye, 2015).

As ações desenvolvidas pelo NAUEM têm contribuído significativamente para a descoberta e o aperfeiçoamento de talentos, resultando em expressivas conquistas em competições de âmbito municipal, estadual e nacional, assim como na expansão e crescimento do Badminton na cidade de Maringá.

O projeto também se dedica à preparação e à inserção dos atletas no cenário competitivo, oferecendo suporte ao desenvolvimento técnico, físico e psicológico. Paralelamente, promove a melhoria da qualidade de vida, estimula a socialização e contribui para a formação integral dos participantes (Snedden et al., 2019). Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo descrever o papel do NAUEM no crescimento e desenvolvimento do badminton em Maringá, evidenciando o impacto alcançado em competições nos diferentes níveis.

2. Metodologia

O presente trabalho caracteriza-se como um estudo descritivo, fundamentado nas ações realizadas pelo projeto de extensão Núcleo de Atividades Físicas, Desportivas e Recreativas da UEM (NAUEM), especificamente no badminton. As atividades foram desenvolvidas entre os anos de 2019 e 2024, contemplando a comunidade interna e externa da Universidade Estadual de Maringá.

O público atendido foi composto por crianças, adolescentes, adultos e pessoas com deficiência (Parabadminton), distribuídos em diferentes categorias e faixa etária (Sub-09, Sub-11, Sub-13, Sub-15, Sub-17, Sub-19, Adulto/Masters). As aulas ocorreram em polos parceiros do projeto, tais como o Centro Esportivo Catedral, Escola Municipal Renato Bernardi e no Ginásio da UEM, além de instituições de apoio como Esporte Para Todos e o Lar Escola da Criança de Maringá.

As intervenções consistiram em treinamentos regulares de badminton, conduzidos por acadêmicos e profissionais vinculados ao projeto, contemplando o desenvolvimento técnico, tático, físico e psicológico dos participantes. Foram utilizados materiais específicos da modalidade, como raquetes, petecas, redes e

quadras oficiais, além de estratégias pedagógicas adaptadas para cada faixa etária e nível de rendimento.

O acompanhamento dos participantes foi realizado por meio da observação direta das aulas, registros de frequência, participação em competições e monitoramento da evolução esportiva e social dos atletas. Também foram levantados dados referentes ao número de atendidos, distribuição por polos, categorias e conquistas em competições municipais, estaduais e nacionais.

3. Resultados e Discussão

Tabela 1. Quantitativo de atendidos pelo projeto de extensão NAUEM com apoio da Associação Maringaense de Badminton e Parabadminton (AMBP) em 2023 e 2024, na cidade de Maringá-PR.

Locais de atendimento	
Centro Esportivo Catedral	58
Escola Municipal Renato Bernardi	65
Universidade Estadual de Maringá	19
Atendimentos por Categoria	
Sub 09	14
Sub 11	27
Sub 13	20
Sub 15	23
Sub 17	8
Sub 19	7
Adulto/Masters	42
Parabadminton	4
Atendidos com apoio da AMBP	
Esporte Para Todos	38
Lar Escola da Criança de Maringá	42
TOTAL GERAL DE ATLETAS ATENDIDOS	225

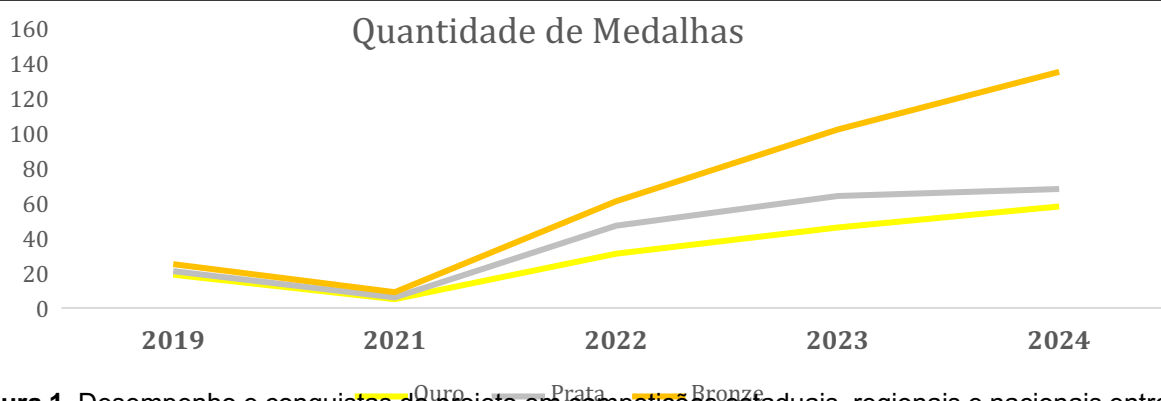


Figura 1. Desempenho e conquistas do projeto em competições estaduais, regionais e nacionais entre os anos de 2019 e 2024.

4. Considerações Finais

O projeto de extensão NAUEM tem se consolidado como um importante espaço de formação esportiva e social em Maringá, realizando parcerias com a AMBP. Entre 2019 e 2024, atendeu mais de 200 participantes em diferentes polos e categorias, ampliando o acesso ao badminton e promovendo inclusão. Nesse período, a equipe conquistou mais de 380 medalhas em competições regionais, estaduais e nacionais, resultados que refletem não apenas o rendimento esportivo, mas também o fortalecimento da disciplina, da cooperação e da autoconfiança dos atletas. Dessa forma, o projeto reafirma o papel da universidade na promoção da cidadania e na transformação social por meio do esporte

Referências

PHOMSOUPHA, M. & LAFFAYEL, G. (2015). The science of badminton: game characteristics, anthropometry, physiology, visual fitness and biomechanics. **Sports Medicine**, 45(4), 473–495. <https://doi.org/10.1007/s40279-014-0287-2>

KERR ZY, FORTIGTON LV. Training, teamwork, and a sense of belonging: describing youth sport and research investment. **Ann Med**. 2025. doi: 10.1080/07853890.2025.2521442.

AMOROSO JP, REBELO-GONÇALVES R, ANTUNES R, COAKLEY J, TEQUES P, VALENTE-DOS-SANTOS J, FURTADO GE. Teamwork: A Systematic Review of Implications From Psychosocial Constructs for Research and Practice in the Performance of Ultimate Frisbee Games. **Front Psychol**. 2021. doi: 10.3389/fpsyg.2021.712904.

SNEDDEN TR, SCERPELLA J, KLIETHERMES SA, NORMAN RS, BLYHOLDER L, SANFILIPPO J, MCGUINE TA, HEIDERSCHEIT B. Sport and Physical Activity Level Impacts Health-Related Quality of Life Among Collegiate Students. **Am J Health Promot**. 2019. doi: 10.1177/0890117118817715.